

## **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

### **Estudo 10– Evangelização, Missões e Educação Religiosa**

#### **Atos 1; 2 Coríntios 5**

Elaborado por Rogerio Senna  
[rogeriosenna@ig.com.br](mailto:rogeriosenna@ig.com.br)

Quando falamos em missões nos referimos à proclamação do evangelho em todo mundo, o que é geralmente chamado de Grande Comissão.

Esta Grande Comissão consiste nas últimas instruções de Jesus a seus discípulos e que se encontra registrado nos quatro Evangelhos – Mateus, Marcos, Lucas e João, bem como no livro de Atos dos Apóstolos.

Através da Grande Comissão, o Senhor Jesus revela sua vontade - de que todas as pessoas, em todas as épocas - ouçam o evangelho, e assim as famílias da terra seriam benditas, conforme predito no livro de Gênesis.

A clareza da Bíblia deixa evidente que na mente de cada cristão obediente a Jesus, deve haver um profundo sentimento de paixão pelas almas.

A evangelização do mundo é a vontade e o plano inquestionável do Senhor. Uma simples leitura, mesmo superficial, do Novo Testamento, é capaz de nos fazer observar esse fato.

Jesus, durante o seu ministério terreno, sempre se preocupou com a situação espiritual das pessoas. O seu olhar era diferente. Ele não via as pessoas pela sua posição social ou financeira, mas via o seu estado espiritual, ele as via como ovelhas sem pastor.

Ele disse que as ovelhas ouvem a sua voz e o seguem, mas mesmo assim não se dá por satisfeito, pois reconhecia que

havia outras ovelhas, a quem ele também deveria agregar. E hoje, já passados mais de dois mil anos, Jesus ainda está a nos dizer que ainda existem outras ovelhas que ele deseja agregar ao seu rebanho. "Mas como ouvirão se não há quem pregue?" (Rm 10.14,15). Cabe aos seguidores de Cristo fazê-lo conhecido em todo mundo, e assim muitas outras ovelhas serão agregadas ao rebanho (Igreja) do Senhor.

Para que essa tarefa fosse fielmente cumprida, em suas últimas instruções aos seus discípulos, antes de sua ascensão, Jesus deu a sua igreja representada ali uma ordem. Não foi uma simples opinião ou um mero palpite de Jesus. Ele não disse para a Igreja anunciar o evangelho a todos os povos quando fosse conveniente... ou para ver se compensava ou não... ou quando alguém estivesse à toa... Nada disso! As palavras de Jesus Cristo tiveram e continuam tendo uma força imperativa, clara e expressa para a Igreja, a de evangelizar o mundo e fazer novos discípulos (Mt 28.19; At 1.8). Não era uma ordem para evangelizar toda a cidade e só depois pensar em terras distantes. Não! Seus discípulos deveriam proclamar o evangelho a toda criatura e em todo o mundo (Mc 16.15). E esta ordem não foi somente para aquela época, mas ainda faz parte da missão imperativa da igreja hodierna. A missão da igreja baseia-se na missão de Deus de reconciliar a humanidade consigo mesmo, através do Evangelho.

Somos, portanto, enviados a evangelizar o mundo e tornar o Evangelho disponível a toda criatura. A evangelização é a apresentação inteligível, atrativa, significativa, propositada e persuasiva do Evangelho. A ênfase no Novo Testamento é a proclamação verbal do Evangelho. Mais de 140 vezes o Novo Testamento usa palavras tais como, “anunciar”; “contar totalmente”; “espalhar boas novas”; “conversar” ou “falar”; e “anunciar” ou “proclamar”.

Com relação ao tema “Educação Religiosa” esta é mais do que a Escola Bíblica Dominical. Para a Convenção Batista Brasileira o ministério docente da igreja, sob a égida do Espírito Santo, compreende o relacionamento de mestre e discípulo, entre Jesus Cristo e o crente. A Palavra de Deus é o conteúdo essencial e fundamental nesse processo e no programa de aprendizagem cristã. O programa de educação religiosa nas igrejas é necessário para instrução e desenvolvimento dos seus membros, a fim de “crescerem em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.”

Quem é o grande ensinador da Igreja? É o Espírito Santo. Conforme lição do saudoso pastor Isaltino Gomes Coelho Filho, escrevendo sobre grandes doutrinas da Bíblia – especificamente sobre o tema “Educação Religiosa” assim nos exorta:

“A igreja cheia do Espírito Santo não é a que grita no culto, mas a que aprende mais de Cristo.”

O que deve ser estudado? A Palavra de Deus.

Paulo escrevendo ao jovem pastor Timóteo assim nos fala: “Se alguém ensina alguma outra doutrina e discorda das sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo e da doutrina que é de acordo com

a piedade é arrogante e não compreende nada, mas delira em questões e discórdias acerca de palavras; dessas coisas nascem invejas, brigas, calúnias, suspeitas maliciosas, disputas de homens de entendimento corrompido e privados da verdade, que imaginam que a piedade é fonte de lucro. De fato, a piedade acompanhada de satisfação é grande fonte de lucro” (II Tm 6.3-6).

O ensino religioso não pode ser entregue a enganadores. Paulo no texto lido faz distinção entre o que é falso (outra doutrina) e o que é sadio (sãs palavras).

Os falsos mestres são orgulhosos e faltam o conhecimento.

A liderança da igreja deve primar pelo doutrinamento adequado dos crentes, visando à sua formação e desenvolvimento espiritual.

A educação religiosa deve motivar e capacitar os crentes para o serviço cristão e o desempenho de suas tarefas no cumprimento da missão da igreja no mundo.

Bibliografia: Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal. CPAD, 2008  
Comentário bíblico africano / editor geral Tokunboh Adeyemo. – São Paulo: Mundo Cristão, 2010.  
MOUCE, Robert H. Novo comentário Bíblico Contemporâneo – Mateus. Editora Vida, 1996  
WIERSBE, Warren W. Comentário Bíblico Expositivo : Novo Testamento : volume I – Santo André, SP : Geográfica editora, 2006